

FOLHA ACADEMICA

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO DR. JOSÉ BOITEUX

DIRECTOR
CARLOS BÜCHELE JR.
Gerente
OCTAVIANO SILVEIRA
Redactores diversos

2a phase

Anno II

FLORIANOPOLIS, Outubro e Novembro de 1930

Ns. 17 e 18 2a phase

NOVO BRASIL

Desde 24 de outubro próximo passado, dirige os destinos da nossa grande Patria o Governo Provisorio, instituido pela revolução, nos primeiros dias formado por uma junta militar e, após 3 do corrente, entregue ás mãos honradas do dr. Getulio Vargas.

Culminou na victoria daquele primeiro dia o movimento armado que, desde 3 do mesmo mez, sacudiu o Brasil, de norte a sul, de léste a oeste, no sentido de combater as defraudações e attentados con-

E' preciso perdoar os que defenderam idéas falsas pela paixão da «legalidade», e punir os que, á sombra dos governos extinctos, lançaram mão dos dinheiros publicos ou serriram aos seus interesses subalternos!

tra o regimen e as leis, commettidos com despurado insulto á moral politica e administrativa.

Bem era de prevêr que promoveriam, mais dia menos dia, profunda agitação e justificada revolta nos espiritos, em todo o paiz, o flagrante desrespeito á soberania popular, traduzido na imposição de uma candidatura immoralmente mantida e apoiada pelo governo federal; as coacções e as fraudes inominaveis com que, impunemente, tripudiou

A obra da regeneração nacional não deve ser compromettida pelas bases da riu-gança partidaria, por isso que deve assentar só exclusivamente no espirito de justiça e da grandexa dos nossos destinos!

sobre as liberdades e os direitos da Nação; a subversão da ordem insuplada pelo presidente Washington Luis no Estado da Parahyba, alimentando o mar de sangue que se espalhava cada vez mais naquelle territorio nordestino.

E todos esses factos que se iam succedendo, e todos esses actos de compressão e violencia que se reproduziam levaram á consciencia do paiz a descrença, de modo a não mais julgar-se respeitada pelos que se diziam seus mandatarios e representantes.

No Congresso, á parte o denodado combate da memoria contra os desmandos do governo, assistiu-se á mais vergonhosa annullação do Po-

O Governo Provisorio, que exerce poderes discretionarios, deve, fóra da lei, realisar precisamente aquillo que, dentro della, foi destruido pelos orgãos até hontem legal ou convencionalmente constituidos.

Empossada a directoria, nomeou o sr. presidente o academico Carlos Büchele Jr., para exercer o cargo de director da «Folha Academica», cargo este, que vinha desempenhando desde o anno passado, com a directoria que ora finda a sua gestão, e o academico Biase A. Faraco para o de gerente.

Estiveram quasi todos os socios presentes, notando-se em todos immensa satisfação, pois não houve, nas eleições, divergencias de opiniões.

Feita a sessão na mais absoluta calma, tomaram a palavra diversos oradores que foram ouvidos com attenção, recebendo fartos applausos.

O Governo Provisorio, procedendo ás reformas moraes que se annunciam tra: no paiz; a esperança de ser afinal abolido o regimen criminoso de impunidade em que temos vivido!

der Legislativo, que, triste é dizel-o, passou a ser um simples executor dos caprichos do Catete.

Era essa, para vergonha do Brasil, a nossa situação politica e administrativa, quando, partindo de Porto Alegre, a 3 de outubro, o grito de revolta e repercuindo, desde logo, em Minas Geraes e Parahyba do Norte, irmanou-se toda a Nação no salutar, no salvador movimento que libertou a nossa Patria, reivindicando-lhe os direitos postergados.

—Após a entrada, nesta capital, das forças revolucionarias commandadas pelo sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, assumiu este illustre militar o

Annistiar toda a familia brasileira quer dizer apagar todas as lembranças da paixão politica, e não pactuar com as deshonestidades e crimes que foram motivadas pela cupidex do impatriotismo dos governos ou dos particulares.

** Englobados foram os alumnos do Instituto Polytechnico congratular-se com o General Ptolomeu de Assis Brasil, pelo brilhantissimo feito das armas redemptoras.

Fallando á S. Exa., o nosso collega, academico Manuel Luz, referiu-se algo ao Instituto, tendo-nos promettido o illustre General que, embora ephemera fosse a sua passagem pelo governo do nosso Estado, nem por isso passaria despercebido das suas vistas a nossa casa de ensino.

Sinceramente agradeceidos, retiraram-se os alumnos, vindo em cada peito uma esperança de que novos dias surgirão para o Instituto Polytechnico.

governo provisorio do Estado.

De todas as classes sociaes, em significativas manifestações, tem s. exa. recebido a formal demonstração de que aneciava tambem Santa Catharina por outro estado de cousas; por uma situação em que imperasse a justiça; fosse uma verdade a manifestação das urnas eleitoraes; se traduzisse em melhoramentos uteis o suor do povo, transformado no imposto com que concorre para as despesas publicas; se estancasse o dispendio dos

Os inqueritos e derassas em torno aos actos de repartições publicas, quando não indenisem totalmente os cofres nacionais das delapiduções soffridas, trarão ao menos a grande van'agen dos exemplos moralizadores!

dinheiros do Thesouro em cousas superfluas, inadiaveis, apes pretexto para favorecer apaniguados; e tantas outras medidas e tantas outras providencias que esquadrem a situação geral do paiz nos moldes da moralidade.

—Moços que queremos uma Patria livre e grande nos seus exemplós de trabalho, de moralidade e de justiça, rendemos graças a Deus por esse movimento de redempção que se estende pelo vasto territorio do nosso estremecido Brasil.

«Centro Academico Dr. José Boiteux»

Conforme foi noticiado, nos periodicos «Republica e «Estado», foi, no dia 14 do corrente, empossada a nova directoria do «Centro Academico Dr. José Boiteux» a qual irá dirigir os destinos do mesmo, no anno de 1931, ficando assim constituida:

Presidente: Lauro C. Valente;
Vice-presidente: Romulo Borges;
1. Secretario: Biase A. Faraco;
2. » Donaldto Ritzmann;
1. Thesoureiro Alceu C. da Cunha;
2. » Slavonier Wespachowsky;
Orador: Carlos Büchele Jr.
Bibliotecario: Armando C. Mahler.

Nem fumo, nem alcool, nem lieores, nem pimenta, nem mostarda.

Ensinas teu filho a lêr; não te esqueças de lher ensinar a respirar, a mastigar, a esvasiar o seu côlon.

Nos collegios, as horas de latin e de grego deveriam ser substituidas por lições de gymnastica.

Deante dos acontecimentos, conserve a alma tranquilla; nas tuas acções, seja justo; não tenhas outro objectivo senão o bem da sociedade.

Si queres adquirir a estima dos outros, deves poder estimar-te a ti mesmo.

Folha Academica

Orgam do Centro Academico

Dr. José Boiteux

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignatura annual. . . 3\$000

Será considerado assignante deste jornal quem, no prazo de 30 dias, não o derolter á redacção.

Redacção e Administração:
AVENIDA HERCILIO LUZ, 47
Instituto Polytechnico (1.º andar)

IMPRESSORA:

Typ. „Progresso“ - Estreito

Ao raiar de uma nova era

Como a densa cortina vaporosa, rasgada pelos caloríficos raios do sol de 24 p. p. rasgou-se a venda que nos haviam posto, impedindo-nos que trilhassemos a senda do progresso.

Tolhida a acção de caminhar, vivemos quasi seis annos, a admirar com os olhos de espirito, a sonhar, a construir academias cujas bases se fendiam como sopro da mais ligeira aragem.

Como a Ilha de S. Catharina nos dias de pavor, isolada de todas as communicações possiveis, vendo a cada instante faltar-lhe o abastecimento de viveres, sem luz, assim tambem viviamos no Instituto Polytechnico, faltando-nos as taboas da ponte que nos liga ás escolas superiores, e ainda para cumulo finhamos assediada a uma das cabeceiras da referida ponte a metralha destruidora dos ideaes nobres que surgissem dentre nós.

Hoje, varrida pelas hostes libertadores esta léva de sobas que existem entre nós, podemos respirar livremente, sem temor á guilhotina das idéas da mocidade barriga verde.

Até aquelles que nos consideraram universitarios para sermos passiveis de uma pena vergonhosa por termos querido pugnar pelos interesses do estabelecimento que frequentamos e que reconheceram ao mesmo tempo que o Instituto não se podia comparar ás demais escolas superiores do paiz, para poderem admittir já ás vespéras do exame final dois senhores que nem o português fallam com desembaço, nem mesmo aquelles, dizia eu, hão de passar impunes ante a historia dos nossos dias de estudantes, pois saberemos votar-lhes eternamente o nosso despreso.

Galeria Catharinense

Conselheiro Dr. Claudio Luiz da Costa

Filho do sargento-mór João Luiz Ignácio e de D. Maria Joaquina de Bittencourt, nasceu o illustre catharinense, cujo nome nos serve de epigraphie, na então villa de Desterro, em 26 de setembro de 1798.

Formado pela antiga Escola Medico-Cirurgica da Corte, recebeu depois o grão de doutor em medicina em 1849.

Logo depois de obter o titulo de cirurgião, passou-se para a Bahia, estabelecendo-se na villa de São Francisco.

Na guerra da Independencia, naquella provincia, prestou relevantissimos serviços.

No posto de cirurgião-mór de batalhão, regressou ao Rio, sendo

no mesmo posto transferido para o Corpo de Policia em 1826, servindo até 1839, quando se reformou.

No Rio de Janeiro passou a Santos, onde, por seus serviços clinicos, foi collocado o seu retrato na sala de honra do Hospital de Caridade.

Foi director do Instituto dos Cegos (hoje Instituto Benjamin Constant), sendo nomeado em 1856.

Era conselheiro do Imperador official da ordem do Cruzeiro, cavalleiro da de Christo, condecorado com a medalha de campanha da Independencia.

Foi tambem socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da Sociedade de Medicina, da qual foi um dos fundadores, associação essa transformada depois na Academia Imperial de Medicina.

Falleceu em 27 de maio de 1869.

Foi sogro de dois brasileiros illustres: o grande poeta Gonçalves Dias e o eminente Benjamin Constant, o fundador intellectual da Republica.

Manuel Luz

J. B.

Loteria

do Estado de Santa Catharina

Distribue 75% em premios
Extracções em 6, 13, 20 e 27 de Novembro.

Plano AH

16 Milhares — 1750 premios

16000 bilhetes a 17\$000 272:000\$
menos 25 por cento 68:000\$

75 por cento em premios 204:000\$

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1	10:000\$
1	4:000\$
2 premios de	2:000\$ 4:000\$
5	1:000\$ 5:000\$
10	500\$ 5:000\$
20	200\$ 4:000\$
60	100\$ 6:000\$
850	40\$ 34:000\$
800 premios 2 U. A. dos 5 primeiros premios a 40\$.	32:000\$

1750 premios no total de Rs. 204:000\$

Havendo repetição nos dois ultimos Algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos numeros immediatamente superiores

Concessionarios: **Angelo La Porta & Cia.**

Florianopolis — Estado de Sta. Catharina

A sciencia por um de seus mais autorisados representantes

O talentoso medico e competente bacteriologista, Dr. AYRES MACIEL, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno dos Hospitales da Cruz Vermelha Franceza, Laziboisière e Val de Grace, de Paris.

«Attesto que o «Galenogal», do Dr. Frederico W. Romano, é um preparado efficaz não sómente no tratamento de ulceras syphiliticas e do rheumatismo em suas varias formas, como tambem em outras affecções oriundas da impureza do sangue, tendo ainda a recommendal-o absoluta ausencia de alcool, sempre pernicioso e prejudicial aos organismos. Não affecta ao estomago nem aos intestinos, podendo ser usado indefinidamente—Dr. AYRES MACIEL».

O mais aconselhado depurativo e tonico de sangue aquelle que os medicos mais recommendam, pela energia de seus effectos, é o «Galenogal», porque não sómente destróe rapidamente a «syphilis», herdada ou contrahida, mas tambem elimina o «rheumatismo» com todos seus achaques e martyrios.

O «Galenogal» — Unico classificado como «Preparado scientifico e unico» premiado com «diploma de honra», encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

1 Am. Apr. D. N. S. P.—N. 211—2-10-1917

Aos alumnos de historia

Guerras medicas

A BATALHA DAS THERMOPYLAS (480)

Leonidas era um tenente de policia grega.

Incumbido pelo governador de organizar uma resistencia ao exercito invasor de Xerxes, chefe persa, elle, com os pelotões que lhe tinham sido confiados, entrincheirou-se no desfiladeiro da Thermopylas, munido de metralhadoras e artilharia pesada.

Quando Xerxes com seu formidavel exercito acampou defronte a trincheira grega, intimou o commandante a render-se, enviando-lhe o seguinte radiogramma:

«Cede as armas.

«Vem buscal-as, respondeu do mesmo modo Leonidas. Apoucado com esta altiva resposta, amplamente commentada pelos jornaes do mundo inteiro, Xerxes insistiu com outro radio:

«Mas meus projectis são tão numerosos que obscurecem a luz do sol.

E Leonidas radiographou respondendo:

«Melhor; combateremos na sombra.

E preparou-se em seguida para a defesa.

Mas nessa campanha, como em tantas outras, surgiu um trahidor de nome Hephialtos.

Elle conseguiu passar ao acampamento rival e em conferencia com Xerxes, alvitrou-lhe a possibilidade de destroçar os gregos com uma esquadilha de bombardeio, visto que as forças de Leonidas não possuíam canhões anti-aereos.

Seguindo a proposta de Hephialtos, Xerxes telegraphou á sua patria exigindo com urgencia uma esquadilha de aviões, que não demorou em chegar.

E foi por meio desse bombardeio aereo, que os persas conseguiram entrar na Grecia.

Estivesse lá por perto o «Bahia», então...

B. A. F.

Vida social

Transcorreu á 8 do corrente o anniversario natalicio, do joven Slavonier F. Werpachowski, alumno do Curso de Odontologia, e assistente do gabinete dentario do Instituto Polytechnico.

—o—

Completo no dia 8 do corrente o seu anniversario natalicio, a menina Lindomar, filhinha do sr. Nestor Carpes, ex-thesoureiro do «Centro Academico Dr. José Boiteux».

A VIDA NO SYSTEMA SOLAR

Enigmatico problema, cuja solução repousa ainda sob numerosos e obscuros raciocinios, é a habitabilidade dos outros planetas do systema solar.

Mentalidades entusiastas dessa idéa pretendem, que muitos desses corpos celestes abrigam seres racionais e dotados de nossa constituição physica, os mais abalizados limitam-se a proclamar a «probabilidade dessa existencia em MARTE». Restringem-na contudo, mencionando a baixa temperatura daquelle planeta.

Quasi todos os «collegas» da TERRA apresentam obstáculos a crecção dessa idéa. Vejamos de tallhadamente alguns:

A LUA; este satellite não possui como o seu planeta respectivo (TERRA) uma atmospheria envolvente; prova-o a falta de crepusculo pela occultação de algum astro.

Falta portanto, um dos requisitos imprescindiveis da vida.

MERCURIO; planeta mais proximo do sol, ao qual circumvolue em quasi trez mezes, conserva-lhe sempre voltada a mesma face. Essa, constantemente illuminada e aquecida, produz um calor implacavel, enquanto o outro hemispherio sempre mergulhado em trevas o desprotegido de qualquer fonte de calor, enregela-se num frio morticinio. Ambos estes factos impossibilitam a vida, quer animal ou vegetal.

Com VENUS incide caso analogo.

JUPITER, o maior de todos os planetas, está ainda em estado igneo.

SATURNO, URANO e NEPTUNO manifestam dessa mesma qualidade.

Daqui conclue-se que a existencia de seres de nossa constituição natural nos outros planetas ou no nosso satellite é inadmissivel, exepthuando-se o planeta MARTE, onde ha pouca probabilidade.

E talvez só a TERRA possua este apanagio exuberante da «Vida», como que privilegiada pelas mãos do Creador.

B.A.F.

DIA DE FINADOS

Procuo nos tumulos o nome de algum.

Leio uma inscrição, outra, ainda outra, enfim a procurada.

Olho a parte superior. Bonitas, em letras abertas no marmore, são as primeiras palavras da inscrição da campa do morto que visito.

O BOIADEIRO

Entardece, a noite cáe eclipsando o dia
Cortam ainda o céu, raios do sol fulgente
E muito longe, na várzea além, se via
Um bom vaqueiro aboiando alegremente.

A tropa toda, seu mando, obedecia
E o sertanejo a cantar sempre ridente,
Tinha certeza que seu gado entendia
Aquelle canto monótono indolente.

Os animaes, elle enternece e captiva
Com a linguagem sua inexpressiva
E com affecto de inspiração celeste.

Ferindo as cordas sensiveis de sua alma
E fazendo os gados devagar, com calma
Canta, em estrophes rudes, seu hymno agreste.

Carlos Büchele Junior

Corro os olhos em busca das outras palavras que terminam o periodo gelido dos tumulos. Não as encontro.

Cá muito embaixo, vejo o resto que procuro em letras brancas numa placa de lata.

Mãos ferozes, barbaros, trucidaram-te o principe dos jornalistas catharinenses.

Feroz como Han d'Islandia, beberam-te o sangue e como tatus de rabo molle profanam-te o tumulo.

Quizeste o bem da tua Patria, arrancaram-te a vida, mas o teu sonho se realizou e dahi dessas paragens celestiaes, admiras por certo a apotheose deslumbrante dos grandiosos dias que está vivendo teu caro Brasil.

Sim junto áquelles que foram grandes como tu, disentes as obras gigantescas destes brasileiros indomitos, que soergueram a Patria ultrajada.

Olha, escuta, o teu templo, aquelle onde foste levado em holocausto, foi esphacelado.

As razões tu bem as sabes. O povo, este mesmo que gritou em praça publica contra o teu assassinato, que correu ao tribunal que hoje jaz tambem e com uma inscrição negra no tumulo, destruiu o teu templo.

O povo quiz ser juiz e recorreu a Christo e Elle disse:

«Si a tua mão te impede de entrar no Reino do Senhor, corta-a».

Mas, por certo não ficará, nas cinzas do esquecimento a flor que plantaste como um branco lilio ella reviverá, prompto para adornar a sala da tua Ilha Verde.

LÉO

Esvasiar o seu intestino uma vez por dia é insufficiente.

** O «Centro Academico Dr. José Boiteux» viu passar mais um anno de progressos, com a incansavel directoria, que ora se extinguiu e está de parabens, pela escolha de um pugilo de moços que irão dirigil-o no periodo de 1931, e que por elle, muito promettem fazer.

Na gestão que findou, a sua directoria muito fez, para collocalo na altura em que está, reunindo sempre os seus associados, propugnando pelo seu engrandecimento, tratando com carinho os seus interesses e promovendo festas, cujo producto era revertido em seu beneficio.

Não foi lá muito facil a missão daquelles collegas, mas, a vontade ferrea de eleva-lo, fez com que pouco a pouco fósse o seu o nome se tornando conhecido.

Não deixou, aquella directoria, assignalada a sua passagem com alguns melhoramentos que a séde daquelle Centro ainda necessita, mas, tudo fez, deixando para a novel directoria, um fundo bem elevado.

Será tambem empossada por estes dias, a directoria deste organ, que irá dirigil-o no proximo anno.

Não foi tambem sem algum sacrificio, que a actual directoria trabalhou para mantel-o com regularidade.

Esperando que a nova directoria do «Centro» e «Folha Academica» trabalhe com afinco para conserval-o na altura em que merecem, deixamos aqui nestas linhas, os nossos mais sinceros parabens, e os maiores votos de franca prosperidade.

**
Si cada homem fosse obrigado pela sociedade a aprender um officio lucrativo, não haveria pobre, nem ladrão, nem descontente.

E'cos da revolução

Não sou lá muito amigo de escrever, mas, quando a gente não tem nada que fazer, é preciso que procure alguma coisa ao menos para matar o tempo...

Assim que por aqui se propagou a noticia que os *revoltosos* haviam chegado ao Morro da Garganta, os moradores do litoral, desde o Estreito até a Palhoça, trataram de *azeitar as pernas* e correrem para longe das *balas mortíferas* que aquelles vasos de guerra promettiam atirar. Até eu, *por ser mais tolo*, não quiz ficar, porque era mesmo pavorosa a situação desses lugares, pois a todo instante se ouvia dizer que os torpedeiros iriam *bombardear céos e terras*...

Fui *refugiar-me* em um pequeno arrabalde do municipio de São José, e de lá não sahi, enquanto os *defensores da legalidade* não rumaram á barra do norte, com destino... ao infinito.

Foi ahi que se deram algumas *scenas*, que apesar de contristadoras, ás vezes, offereciam *quadros*, que faziam rir ao homem mais sizudo deste mundo.

Imaginem que certo dia quando mais intenso era o *bombardeio*, o dono da casa em que eu estava, de manhã muito cedo, foi ao alto de um morro proximo á casa, amarrear alguns animaes de sua propriedade para pastarem.

Teve *sorte* de não ser percebido pelas canhoneiras, porque estava ainda escuro.

A' tarde, lembrou-se de ir buscar-os, e todo prazenteiro, galgou o cimo do morro, mas, qual não foi a sua surpresa ao ouvir um forte *estampido*, e em seguida um *estouro* em uma pedra que ficava nas proximidades. O pobre homem ficou attonito, mas... tratou de dar *cebo ás canellas*, e deitou a correr quasi com a «velocidade do raio».

Ao chegar a casa, disse á mulher; dá-me um pouco d'agua, estou quasi morto...

Esta, assustada, exclamou:

— Santo Deus, que é isto ?...

Quasi sem poder talar, e a tremer como varas verdes, o homem continuou:

— Fui «atirado», mas felizmente não fui «atingido», e, bebendo a agua que a mulher havia trazido, disse: Nunca na minha vida, apesar dos meus 60 janeiros, tive tanta força para correr como hoje, mas... nunca mais que esses «diabos» hão de me atirar em cima do morro...

Quem «gozou» depois foram os que estavam *apreciando* a sua corrida.

THE'SE DO CONCURSO

Pelo prof. Ary Machado

(Continuação)

Conclusões:

(Rosto com um grande abcesso alveolar, em que foi necessario a incisão interna. Um abcesso alveolar agudo, com inflamação externa, envolvendo todo o lado da face, e fechando completamente o olho. Si fosse indicada a extração para a cura do dente causador deveria ser a mesma addiada até que a inflamação fosse reduzida pelo tratamento apropriado. Neste caso, (o que se refere esta figura) foi necessario fazer uma incisão externa. Geralmente esta póde ser evitada, fazendo uma incisão profunda intra-oval como recommenda Brophy. (Dental Materia medica de G. P. Buckley). E' um rosto com fistula cutanea. Um abcesso alveolar chronico, proveniente do primeiro molar superior, no qual o pús procurando sahida, forçou caminho para cima e para fóra, sobre a parede exterior do antro e abriu externamente na face. O dente estava muito estragado e foi extrahido. O caso correspondeu perfeitamente ao tratamento, que consistiu em lavar a parte com uma solução antiseptica deixando apenas uma ligeira cicatriz na face. Este caso é pouco commum. Geralmente estes abcessos abrem do lado de dentro da bocca, ou occasionalmente no antro; raramente no lado externo. Abcessos dos dentes inferiores frequentemente abrem externamente. *Fistula da face*. (Operativo Dentistry, de Edward C. Kirk.) Si a fistula se formou na face, geralmente pode se curar, se

De outra feita, estávamos, á noite, tomando café, quando appareceu ali um dos *filhos do lugar*, e parou na porta para «observar» os movimentos dos *destroyers*. De repente, passa por cima do morro, um faixa branca de luz dos *holophotes* que constantemente á noite, faziam *pesquisas*.

Os que estavam em casa, vendo pelos *buracos* da janela, aquella luz que parecia um relampago, perguntaram ao *observador*, de que se tratava: — e este, com a maior naturalidade deste mundo, respondeu:

— «E' a *marvada da trupidèra* qui tá *butando* o *alifórni* pra *dispos* atirá as *grinada*».

Os leitores, por certo, hão de ficar *satisfeitos*, por *conhecerem* mais estas «palavras» que o Candido de Figueiredo havia esquecido de juntal-as ao nosso já riquissimo vocabulario.

ARIEVLIS

“NOCTURNOS”

CHOPIN

Nos teus “Nocturnos” tremulo perpassa,
Como um lamento a ecoar por horas mortas
Vindo talvez de um carcere sem portas,
O vasto miserere de uma raça.

O martyrio da Patria se entrelaça
Ao mal da vida rude que supportas,
E quando, pelo genio á gloria aportas,
E' uma ronda de lagrimas que passa.

Os teus accordes lembram agonias,
Como o luto violaceo das olheiras
Recorda pranto, evoca funeraes;

Resoam, mesmo no outro de almas frias,
Relembrando em crepusculos, nas eiras,
Horas profundas que não voltam mais.

SILVEIRA NETTO

“Chopin, Frère du gnoffre et de l'eternite”.

IVAN SILIKEN

“E ao terceiro dia a alma deve voltar ao corpo e a nação resuscitará”.

A. MICKIEWIEZ

si conseguir fazer o trajecto fistuloso communicar-se bem com o canal radicular, e não havendo osso necrosado, a não ser o que geralmente se encontra nos abcessos chronicos. Feita essa communicação, fechando-se no dente formocresol, si o pús cessa de formar, o canal dilatado, pode ser obturado com gutta-percha, tornada antiseptica, com o aristol ou iodoformio, formocresol collocado no canal e este obturado, espera-se algum tempo pela cura. Si não curar a amputação do apice a carretagem do osso deve ser feita do lado da bocca. Si ainda não der resultado, é indicada a extração. Haverá pequena cicatriz nessas fistulas, si o dente não for extrahido. Quero apresentar nesta *Thèse*, algumas observações ditadas pelo dr. Flavio de M. Ribeiro, sobre o tratamento cirurgico das *Fistulas dentarias*, e o tratamento anti-syphilitico das mesmas. 1. OBSERVAÇÃO: M. H. com 4 annos de idade; fistula gengival do molar inf. direito. Depois de limpo o dente, cuja cavidade não era muito grande, fiz applicação de Trikresol-formol, que nada adiantou; passei a lavagens antisepticas, fazendo-as com agua oxygenada diluida, depois pura, agua phenicada, iodada, por fim com ether iodoformado, em curativos locais, com o qual, apoz trez mezes de tratamento conseguí fazer cessar a suppuração. Obturei finalmente, as caries, com a seguinte pasta: 2 partes de iodoformio, 1 de oxydo de zinco, e eugenol. Q. S. para formar pasta. Passados, entretanto, 2

Sra. Celecina Silveira
A' 12 de outubro proximo passado commemorou o seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Celecina Silveira, esposa do sr. Osorio Silveira, e mãe do nosso gerente, academico Octaviano Silveira.

Enviamos á distincta senhora, embora tarde, as nossas felicitações.

mezes, a medicação já feita sem lograr desta vez successo algum. Por este motivo resolvi tentar theurapetica differente, mandando que fossem feitas no paciente fricções de unguento napolitano de accordo com processo usado para tratamento anti-syphilitico nas crianças. O mercurio absorvido pela pele, ao cabo de 3 dias, agiu beneficemente no organismo, fechando definitivamente a *Fistula*. O unguento foi de 1 gramma, dose pcrianças. 2. OBSERVAÇÃO: M. F. de 36 annos. Havia 2 annos que extrahira o primeiro premolar inf. direito, cujo alveolo se manteve com continua suppuração durante todo este tempo. Empreguei todos os recursos, até a raspagem nas paredes dos alveolos, tudo sem resultado. Lembrei-me então do mercurio, aconselhando-lhe o uso de injeções de aluetina. Após 7 injeções ficou M. P. radicalmente curado. 3. OBSERVAÇÃO: A. F. 20 annos de idade, portadora de infecção, no 1.º premolar superior esquerdo, externando-se ao seio do maxillar, e com sahida franca do pús pelo nariz.

(Continúa no proximo numero)

As theorias de Einstein

A relatividade do Tempo e do Espaço

Continuação

1) Fallando na Universidade de Leyde (Hollanda), Einstein demonstrou que, por motivo da propagação da luz entre os astros e por outras razões mais, somos levados a pensar que existe no vacuo uma certa substancia através da qual se opera a propagação. Esta substancia, que chamamos «ether» ou não, não tem mais sinão longinquas relações com aquillo que os physicos designavam com esse nome, pois que ella não é nem homogenea, nem isotropa, e é privada de todas as propriedades mecanicas ou, para nos exprimmos melhor, cinematicas do anti-ether.

Por conseguinte, o raio R 4 propaga-se na direcção dos meus olhos mais lentamente que R 3, posto seja em incapaz (FACTO I) de constatar qualquer differença entre as suas velocidades. Como os dois raios chegam aos meus olhos ao mesmo tempo (pois que, por definição, a imagem de um objecto é formada pelos raios que attingem simultaneamente a retina), segue-se que o raio R 4 deve ter sido emitido antes de R 3, isto é, antes que a extremidade anterior da regoa tenha alcançado a posição A, em outras palavras, quando ella estava em D, por exemplo.

Por consequencia, quando passa rapidamente deante de mim, a regoa (ou, o que vem dar no mesmo, quando eu passo rapidamente deante della) tem para mim o comprimento DB.

Para as pequenas velocidades a differença é imperceptivel. Acontece inteiramente o contrario, tratando-se de velocidades de centenas de milhares de kilometros por segundo, como as dos raios do radium.

Dir-se-á, talvez, que dessas constatações estupefacientes não pôde resultar nenhuma consequencia pratica, pois que as velocidades de que temos de cuidar na vida corrente são muito pequenas. E' possivel. Aconteceu o mesmo quando a rotação e a redondeza da terra foram demonstradas, o que não impediu que significasse como a theoria de Einstein uma revolução consideravel para o espirito humano. Anteriormente a terra era considerada uma superficie plana; quando se provou a sua forma arredondada, ella continuou a apparecer praticamente mais ou menos plana. Do mesmo modo, praticamente, as extensões, as massas e os tempos nos parecerão sempre mais ou menos definidos e constantes. Mas nós sabemos hoje que não o são sinão «mais ou menos». E' a differença que existe entre o verdadeiro e o falso. Dizer que $90 + 9 = 100$ é dizer qualquer coisa mais ou menos verdadeira, portanto, falsa.

Consciencia irreductivel

Ainda quando os nossos monarchistas me assacassem a mim maiores horrores que Mafoma ao toucinho, não me tem sido mais benignos os nossos republicanos. Com uma differença aggravante. Aos monarchistas, sobrava por onde se resentissem do homem que, monarchista até pouco antes, se abalancara contra a Monarchia até á revolução e á Republica, ao passo que os republicanos me tem agradecido com trinta e um annos de malevolencias pertinaz os meus trinta e um annos de leaes serviços. Tudo isso entretanto, não vale, siquer, o desprezo que inspira. Nem eu esperarei jamais de algum serviço meu á patria, á idéa ou á justiça. recompensa nenhuma. Quando no meu fóro intimo esento a voz do bem, estou satisfeito e pago. Uma creatura pôde ser o grão de areia, que eu sou, e ter, entretanto, na sua quantidade minima de substancia cerebral uma consciencia irreductivel. Essa força, eu a sinto em mim; e por isso eu digo o que penso, custe o que custar, embora se juntem contra as minhas convicções, todos os poderes e partidos, todas as intolerancias e fanatismos. Não sou, portanto, homem, que convencido, recue de uma opinião, ou de um acto.

R. Barbosa

O calculo demonstra que a uma velocidade de 260.000 kilometros por segundo a essa regoa em movimento nos parecerá duas vezes menos longa do que em repouso.

Assim, a forma dos objectos e as suas dimensões dependem da sua velocidade com a relação ao observador (2). Um circulo em movimento rapido pareceria elliptico. Si a terra girasse alguns milhares de vezes mais rapido em torno do Sol, este nos appareceria alongado e semelhante a um gigantesco limão suspenso no céo. Si um aviador pudesse voar a uma velocidade fantastica sobre uma praça quadrada, vel-a-ia não com esta forma, mas com a forma de um retangulo muito achatado no sentido da marcha.

Não basta, pois, doravante, medir o comprimento, a largura e a altura de um objecto (que são o que chamamos as suas tres dimensões, como tambem a longitude, a latitude e a altitude dos seus differentes pontos) para se poder definir o espaço realmente occupado por este objecto; a sua velocidade deve tambem entrar em linha de conta, por isto é, o tempo que elle gasta a percorrer uma certa distancia com relação ao observador.

(Continúa no proximo numero)

UM DOS QUE

Eras antigas e conteporaneas

E quando é que os nossos grammaticos, inclusive Julio Ribeiro, tiveram mão em si diante do uso classico, se elle encontrava de frente uma das suas preoccupações grammaticas? Os mais illustres delles, quasi todos, por exemplo, estigmatizam de viciosa a construcção das sentenças em que se deixa no singular o verbo após o adjectivo ou pronome conjunctivo que, precedido de *um dos* ou *uma das*. Ora os mais venerandos e venerados classicos subscreveram essa forma syntactica. — Fernão Lopes: «Elle foi um dos que muito contradisse a elrei.» Jorge Ferreira: «Uma das maiores difas que se viu.» — Souza: «Esta cidade foi uma das que mais se corrompeu.» — Duarte Nunes: «Prometia ser dos primeiros que ferisse nos contrarios.» — Vieira: «E' uma das mais importantes materias que se deve ensinar ao mundo.» — Castello Branco: «Na Asia foi um dos governadores que mais impulsionou a queda do imperio indico.» Não se trata nesses casos, de uma anomalia portuguesa. Os franceses têm a mesma construcção... Essas construcções a meu sentir, o que exprimem é, sob outro aspecto, mas com iguaes caracteristicos, e phenomeno da attração do verbo de uma sentença pelo sujeito de outra.

R. Barbosa

MARMORARIA

de Edmundo Cardoso

Encarrega-se de fazer todos e quaesquer serviços concernentes á arte, com a maxima perfeição.



N. B.—Esta conceituada officina mudou-se para Praça 15 de Novembro n. 10

Lições de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria.

Séde do Centro Academico.

Typographia „Progresso“

Accitam-se encomendas de Cartões - Convites - Participações - Notas - Facturas - Enveloppes - Memoranduns - Cartas Commerciaes - Vales - Rifas - Recibos - Duplicatas, etc. etc.

Especialidade: Serviço de Reclames modernos em uma ou mais cores

SERVIÇO GARANTIDO

PREÇOS MODICOS

ESTREITO

— No —
Gabinete electro-dentario
— do —

Instituto Polytechnico,

sito á Avenida Hercilio Luz, se executa todos os trabalhos de Clinica e Prothese dentaria com a maxima garantia.

Os preços são verdadeiramente modicos

Este consultorio funciona diariamente das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas.

Slavonier Werpachowski
Assistente

Ternos

sob medida e pelos melhores preços, com aviamentos de 1ª ordem só na

Alfaiataria Pereira

Florianopolis

Rua Felipe Schmidt N. 20

Tem sempre em stock lindos padrões de casemiras nacionaes e estrangeiras.

Chapéus e artigos para homens.

Gabinete Dentario
LUIZ FREYESLEBEN
Rua Deodoro, 9. Florianopolis

Arnoldo Suarez Cuneo

Cirurgião-dentista

Rua P. Miguelinho 30

—o—

Florianopolis

Para ter saude basta usar

VIDALOSE

GABINETE DENTARIO

PROFESSOR ARY MACHADO

Rua Deodoro, 31

Florianopolis

PHARMACIA E DROGARIA

E L Y S E U

Depositaria das seguintes especialidades e artigos:

VERMIDOŁ o melhor vermifugo

GALENOGAL o melhor depurativo

NEISSERINA a melhor injeccão para
gonorrhéa.

Oscar P. da Luz & Irmão

Successores de Viuva Rodolpho Pinto da Luz.

BOLSA AUTOMATICA

WATERLESS

PRODUZ CALOR: SEM } Sogo
Agua quente
Electricidade
Funciona apenas com uma colher de agua fria!

Apparelhos e laminas Auto Strop.
Laminas Proback são as melhores.

Germania de todas as cores

Rua Conselheiro Mafra, 38

DEFRONTE AO MERCADO